

↳ Luminárias de diferentes estilos, mas com foco dirigido, lavam de luz os trabalhos expostos nas paredes

Claro, interconectado, arejado. Quase integralmente branco – condição mitigada apenas pelo onipresente piso de madeira, alguns poucos móveis, além das muitas prateleiras –, o apartamento de um dos mais conceituados galeristas belgas emana uma simplicidade espartana. Uma atmosfera quase asséptica.

“Este é um dos meus menores projetos, mas um dos que mais gosto”, admite Penneman, para quem contar com a cumplicidade de Jean-Claude em todas as etapas do trabalho foi fundamental para um desempenho satisfatório. “É totalmente diferente trabalhar para quem você admira, como aconteceu aqui. E o resultado salta aos olhos”, conclui.



↳ Detalhe de uma das persianas, de tecido, para controle das condições de luminosidade